



**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA



**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I58	<p>Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de investigação na medicina [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-056-8 DOI 10.22533/at.ed.568202205</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde. 3. Tecnologia. I. Silva Neto, Benedito.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta certificada pela editora Atena trás ao leitor a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional contendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas e da saúde.

Novas ferramentas tecnológicas em saúde, que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento são uma realidade nos hospitais e laboratórios médicos. Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde participem cada vez mais dos processos de inovação e desenvolvimento, seja na formação ou na capacitação.

O aumento da utilização da biotecnologia nas pesquisas clínicas, ensaios, teses, desenvolvimento de produtos é dinâmica e exige cada vez mais do profissional. Deste modo, a disponibilização de trabalhos atuais dentro desse contexto favorece conhecimento e desenvolvimento crítico do leitor que poderá encontrar neste volume informações relacionadas à Anestesia, Musicoterapia, Desenvolvimento infantil, Vacinas, Serviços de Saúde Escolar, Doença de Crohn, Tuberculose, Hemorragia subaracnóidea, Transfusão sanguínea, Cirurgias Eletivas, Leishmaniose, Insuficiência Renal, Unidades de Terapia Intensiva, dentre outros.

Assim, a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina” apresenta ao leitor uma técnicas bem fundamentadas e aplicáveis. Finalmente compreendemos que a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso destacamos também a importância da Atena Editora com estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para acadêmicos, docentes e profissionais da saúde.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EVOLUÇÃO DA ANESTESIA NO BRASIL, A DISPONIBILIDADE DE FÁRMACOS TERAPÊUTICOS E AS LEIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Danyelle Célli Bedendo Marco	
DOI 10.22533/at.ed.5682022051	
CAPÍTULO 2	5
A EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQ+ NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE	
Anderson de Castro Remedio	
DOI 10.22533/at.ed.5682022052	
CAPÍTULO 3	12
A HISTÓRIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO MÉDICO	
Juliana Coutinho Paternostro Isadora Cristina de Almeida Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.5682022053	
CAPÍTULO 4	18
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NAS DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE	
Mariana Lima Vale Karla Vitória da Silva Bandeira Jayanne Castro Aguiar Natasha Jereissati Marinho de Andrade Maria Carolina Dinelly Carneiro Tiago Gomes Sarmiento Carlos Augusto Assunção Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.5682022054	
CAPÍTULO 5	22
ACIDENTES COM SERPENTES NOTIFICADOS EM SOBRAL-CE NO PERÍODO DE 2013 A 2017	
Ives Ribeiro Ponte Jayni Thamilis Carneiro Portela Jorge Pessoa Campelo Roberta Lomonte Lemos de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.5682022055	
CAPÍTULO 6	25
ANÁLISE DO NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA VACINA HPV QUADRIVALENTE FEMININO DE 9 A 14 ANOS NO PERÍODO DE 2014 A 2019 NA REGIÃO DE SAÚDE DO BAIXO AMAZONAS	
Camila Paranhos Vieira Marcos Daniel Borges Melo Joás Cavalcante Estumano Alana Carla Sousa Carvalho Grazielle Santos Guimarães Sávio Fernandes Soares	

Francisco Lucas Bonfim Loureiro
Antônia Regiane Pereira Duarte Valente

DOI 10.22533/at.ed.5682022056

CAPÍTULO 7 35

**APLICABILIDADE DA LIMITAÇÃO DE SUPORTE DE VIDA E A HUMANIZAÇÃO NA
MEDICINA BRASILEIRA**

Mariana Martins Castro
Rafisah Sekeff Simão Alencar

DOI 10.22533/at.ed.5682022057

CAPÍTULO 8 43

**CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE
DISCENTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL**

Alana Carla Sousa Carvalho
Matheus Sallys Oliveira Silva
Tiago Sousa da Costa
Carlos Eduardo Amaral Paiva
Ana Gabriela Chagas dos Santos
Rayssa Araújo Carvalho
Adjanny Estela Santos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5682022058

CAPÍTULO 9 51

TRAUMA RAQUIMEDULAR: CAPACITANDO A COMUNIDADE ACADÊMICA

Milton Francisco de Souza Júnior
Milena Maria Pagel da Silva
Gabrielly da Silva Costa
Ana Flavia Ribeiro Nascimento
Brunno Gomes Pinho
João Victor Castro Pires
Adriele Feitosa Ribeiro
Helen Soares Lima
Roberta Marques Ferreira da Silva
Francisco Ribeiro Picanço Júnior
Marcos Paulo Oliveira Moreira
Lucas Lopes Sá

DOI 10.22533/at.ed.5682022059

CAPÍTULO 10 58

**CUIDADOS PALIATIVOS COMO REFLEXO DA HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO
BRASILEIRO**

Rafisah Sekeff Simão Alencar
Mariana Martins Castro

DOI 10.22533/at.ed.56820220510

CAPÍTULO 11 67

DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Alves Luz
Andressa Barros de Sousa Nascimento
Ives do Nascimento Monteiro
Gabriela Coleta Schneider

Marcos Fernando Câmara Maranhão
Vinícius Raposo de Sousa Lima
Isadora Lima Pereira
Bruna Martins Pereira
Bruna Brito Feitosa
Ângela Falcai

DOI 10.22533/at.ed.56820220511

CAPÍTULO 12 75

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO CEARÁ

Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva
Bárbara Prado de Albuquerque
Bárbara Timbó Cid
Eduarda Bandeira Mascarenhas
Fernanda Mesquita Magalhães
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

DOI 10.22533/at.ed.56820220512

CAPÍTULO 13 78

IMPACTOS BENÉFICOS DAS ATIVIDADES PRÁTICO-TEÓRICAS DA LIGA DE ANESTESIOLOGIA E DOR SOBRALENSE: RELATO DA EXPERIÊNCIA

Raffaella Neves Mont'alverne Napoleão
Ana Beatriz Gomes Santiago
Victor Lavinias Santos
Míria Conceição Lavinias Santos
Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.56820220513

CAPÍTULO 14 87

MANEJO DA HIDROCEFALIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANEURISMA CEREBRAL

Jéssica Estorque Farias
Maria Elizabeth Estorque Farias
Janine Zaban Carneiro
Juliana Fernandes Polary Sousa
Anne Nathaly Araújo Fontoura
Carolina Almeida Silva Balluz
Isabella Silva Aquino dos Santos
Jéssica Islane Amorim de Sá
Luiz Eduardo Luz Sant'Anna
Glenda Cristina Viana Barbosa
Nathalia dos Santos Monroe
Larissa Soares Brandão de Sales

DOI 10.22533/at.ed.56820220514

CAPÍTULO 15 93

NÚCLEO ACADÊMICO DO SIMERS: IMPACTANDO NA VIDA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E COMUNIDADE

Natália Boff De Oliveira
Luana Dias Claudino
Vinícius De Souza
Johana Grigio
Scarlet Laís Orihuela

Bruna Favero
Bruno Moll Ledur Gomes
Luísa Plácido Janssen
Henrique Bertin Rojas
Pedro Lucas Damascena Miranda
Letícia Paludo
José Renato Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.56820220515

CAPÍTULO 16 98

O IMPACTO DA HEMOTRANSFUSÃO EM CIRURGIAS ELETIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Abreu Silva Vieira
Naiara Ferro de Araújo
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Anne Karolynne Martins de Alencar
Thomas Jefferson Araújo
Danielle Rocha do Val

DOI 10.22533/at.ed.56820220516

CAPÍTULO 17 100

ÓBITOS E CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2017 NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Iara Carneiro da Costa
Ednara Marques Lima
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento
Ana Kalyne Marques Leandro
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.56820220517

CAPÍTULO 18 103

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO (2007-2017)

Francisco Lucas de Lima Fontes
Pedro Henrique Moraes Mendes
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Josélia Costa Soares
Selminha Barbosa Bernardes Senna
Denise Sabrina Nunes da Silva
Mariza Inara Bezerra Sousa
Rawenna Tallita da Costa Bandeira
Rita de Cássia da Silva Nascimento Lemos
Ilana Isla Oliveira
Rafael da Silva Nascimento
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Francisca Jéssica Abreu da Silva
Pedro Lucas Alves Ferreira
Suhelen Maria Brasil da Cunha Gama

DOI 10.22533/at.ed.56820220518

CAPÍTULO 19	115
PERFIL POPULACIONAL DOS CASOS DE PICADA DE ESCORPIÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2017 EM JUAZEIRO DO NORTE-CE	
Eduarda Bandeira Mascarenhas	
Bárbara Prado de Albuquerque	
Camila Santos Luz	
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.56820220519	
CAPÍTULO 20	117
PRINCIPAIS COMORBIDADES DE PACIENTES INTERNADOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DR. WALDEMAR PENNA	
Marcos Daniel Borges Melo	
Camila Paranhos Vieira	
Joás Cavalcante Estumano	
Ana Caroline de Macedo Pinto	
Caio Vitor de Miranda Pantoja	
Patricia Klegin	
Carla Sousa da Silva	
Kerolaine Alexsandra Soares dos Santos	
Antônia Regiane Pereira Duarte Valente	
DOI 10.22533/at.ed.56820220520	
CAPÍTULO 21	127
SEXUALIDADE NA MELHOR IDADE: ULTRAPASSANDO BARREIRAS	
Maria Victória Marques Polo	
Mariana Costa Zoqui	
Ana Lídia Marques Sartori	
Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues	
Vanessa Clivelaro Bertassi Panes	
Juliana Gonçalves Herculian	
DOI 10.22533/at.ed.56820220521	
SOBRE O ORGANIZADOR	140
ÍNDICE REMISSIVO	141

DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO CLÍNICO

Data de aceite: 13/05/2020

Data de submissão: 18/02/2020

Gabriela Alves Luz

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/8777410636958193>

Andressa Barros de Sousa Nascimento

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/2108000879006085>

Ives do Nascimento Monteiro

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/0042159389113217>

Gabriela Coleta Schneider

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/4833581702386176>

Marcos Fernando Câmara Maranhão

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/4230497650558659>

Vinícius Raposo de Sousa Lima

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/7606081792239981>

Isadora Lima Pereira

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina

São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/6933800888591260>

Bruna Martins Pereira

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/3476211498051713>

Bruna Brito Feitosa

Universidade Ceuma, Discente curso de Medicina
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/9702789829519064>

Ângela Falcai

Universidade Ceuma, Departamento de Medicina,
Laboratório Morfofuncional,
São Luís – MA

<http://lattes.cnpq.br/9374112086158829>

RESUMO: A doença de Crohn é uma inflamação crônica intestinal, que pode acometer todo o trato gastrointestinal, desde a boca até o ânus. Sendo geralmente observada em pessoas entre 15 e 40 anos, tendo um aumento significativo na população pediátrica; sem causa específica definida e tendo como sintomas diarreia com presença de sangue e muco, cólicas abdominais, febre e podendo cursar com desnutrição. Seu diagnóstico e tratamento é um dos maiores desafios da doença, mas seu prognóstico é bom independentemente do tipo de tratamento utilizado. O objetivo desse trabalho é conhecer melhor suas manifestações,

tratamentos, complicações e repercussões na vida pessoal. Essas evidências nos despertaram o interesse em relatar, um caso de doença de Crohn em um paciente do sexo feminino, de 18 anos de idade, não tabagista, com diagnóstico de doença de Crohn há 2 meses, com o objetivo de alertar sobre a importância de um diagnóstico precoce. Esta paciente apresentou-se com dor abdominal e diarreia sanguinolenta frequente. A paciente permanece em tratamento com a doença em remissão.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn. Doença inflamatória intestinal. Tratamento.

CROHN'S DISEASE: CLINICAL CASE REPORT

ABSTRACT: Crohn's disease is a chronic intestinal inflammation that can affect the entire gastrointestinal tract, from the mouth to the anus. It is usually seen in people between 15 and 40 years old, having a significant increase in the pediatric population; without specific defined cause and having as symptoms diarrhea with the presence of blood and mucus, abdominal cramps, fever and may present with malnutrition. Its diagnosis and treatment is one of the biggest challenges of the disease, but its prognosis is good regardless of the type of treatment used. The objective of this work is to better understand its manifestations, treatments, complications and repercussions in personal life. This evidence aroused our interest in reporting a case of Crohn's disease in an 18-year-old non-smoking female patient diagnosed with Crohn's disease for 2 months, in order to warn of the importance of an early diagnosis. This patient presented with abdominal pain and frequent bloody diarrhea. The patient remains on treatment with the disease in remission.

KEYWORDS: Crohn's disease. Inflammatory bowel disease. Treatment.

1 | INTRODUÇÃO

A doença inflamatória intestinal (DII) é uma condição inflamatória do trato gastrointestinal, que resulta da interação entre fatores genéticos e ambientais que influenciam as respostas imunes (Malamir, M.D, 2019). Uma boa interação entre a microbiota intestinal e a resposta imune do hospedeiro contribuem para o seu desenvolvimento (Raffals, L.E., 2017). As DII podem ser divididas em doença de Crohn (DC) e em retocolite ulcerativa (Tierney et al., 2005). Atualmente, a diferenciação entre a retocolite ulcerativa e a doença de Crohn é baseada em critérios endoscópicos, clínicos e histopatológico. Apesar de que em 20% dos casos não é possível diferenciar as doenças inflamatórias intestinais entre si, sendo assim classificadas como “colites indeterminadas” (Macpherson e Pfeiffer, 1978; Takahashi e Das, 1985; Tierney et al., 2005).

Nas últimas décadas a DC vem aumentando sua incidência, afeta cerca de 3,2 em cada 1000 pessoas na Europa e na América do Norte (Molodecky *et al.*, 2012). A doença tem sido mais comum em países desenvolvidos, e a maioria das pessoas manifesta-se a doença antes dos 30 anos, em ambos os gêneros (WGO, 2015). O

Brasil as DII, especialmente os pacientes com DC, vem aumentando cada vez mais, apresenta um comprometimento da produtividade do trabalho e aumento de número de cirurgias e hospitalizações (Ferrari, M.L.A, 2019).

O meio ambiente é um fator importante para o desencadeamento da doença, estilo de vida, tais como vida sedentária, exposição a poluição do ar, consumo de alimentos excessivos de açúcares e gorduras poliinsaturadas, tabagismo ativo ou passivo durante a infância foram descritos como fatores de gatilhos. Estudos do genoma e meta-análises computadorizadas (*in silico*) identificaram e confirmaram 71 locais de susceptibilidade à doença de Crohn em 17 cromossomos, fornecendo caminhos fundamentais para compreensão da doença e mostrando o papel do sistema imunológico (Sandborn, W.J. 2012).

O sistema imunológico é estimulado e parte do intestino é destruído, isso causa sintomas como dor abdominal acompanhada de cólicas, diarreia crônica, febre, perda de apetite, perda de peso. Algumas complicações incluem obstrução intestinal, ruptura do intestino, abscessos, fístulas, fissuras nasais, podendo evoluir para o câncer de cólon, entre outras (Felipe R. L.; 2018).

A doença de Crohn é uma doença inflamatória que envolve a liberação de citocinas produzidas por diferentes tipos de células T pró-inflamatórias, as quais são mediadores centrais das lesões na mucosa intestinal. Estudos mostram que a resposta do tipo Th1, que produz citocinas como os interferons gamma (IFN- γ), fator de necrose tumoral - alpha (TNF- α), interleucina (IL) 12 e uma resposta imunológica do tipo Th17, com a produção de citocinas IL-17A, IL-21 e IL-23 estão presentes e aumentadas em pacientes com Crohn (Lamb et al., 2017; Kobayashi et al., 2008). Além disso, tem sido descrito que funções defeituosas de células T reguladoras (Treg) a organismos comensais, pode ser a causa das doenças inflamatórias intestinais (Cho *et al.*, 2018).

O diagnóstico é baseado em uma colonoscopia, e exames por imagens, como radiografias, ressonância magnética ou tomografia computadorizada. Surgindo geralmente na última parte do intestino delgado (íleo) e no intestino grosso, mas podendo ocorrer em qualquer parte do trato digestivo, desde a boca até o ânus, incluindo pele ao redor do ânus. A doença pode deixar alguns segmentos normais (áreas intercaladas) entre as áreas afetadas. Onde a doença de Crohn está ativa, geralmente, toda a espessura do intestino fica comprometida (Ministério da Saúde, 2018). O tratamento depende da localização, severidade da doença, complicações e resposta aos tratamentos anteriores. É baseado em reduzir o processo inflamatório, corrigir deficiências nutricionais e aliviar os sintomas. Portanto o tratamento pode incluir medicação, complementos nutricionais, cirurgia ou a combinação dos três. Os fármacos mais utilizados são medicamentos antidiarreicos, aminossalicitos, corticoesteróides e medicamentos imunomoduladores.

O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de uma paciente com quadros de diarreia aquosa com sangue e muco, sendo diagnosticada pela colonoscopia com biópsia e tomografia computadorizada portadora de doença de Crohn.

2 | RELATO DE CASO

G.A.L., sexo feminino, 18 anos, com 1 ano apresentando diarreia, com evolução de doença de Crohn. Atendida no serviço de saúde com queixa de diarreia aquosa com presença de sangue, solicitado inicialmente exames laboratoriais, colonoscopia. No dia 17 de agosto de 2019 foram realizados exames laboratoriais que constaram alterações (hemoglobina 11,60 g/dl, RDW 16,3%, teste de tolerância à lactose positivo). Na colonoscopia, figura 1, foi concluído a presença de ileíte terminal moderada, pancolite acentuada (apenas ceco poupado) e retite acentuada, após retornar ao médico, não foi confirmado diagnóstico, sendo prescrito mesacol 1200mg, 4 comprimidos ao dia; predisin 40mg por 7 dias, depois realizado o desmame; metronidazol 250mg, 2 comprimidos de 8/8h por 7 dias e levofloxacino 500mg, 1 comprimido por 7 dias, suplementação com centrum mulher 1 vez ao dia, ômega purê 1 vez ao dia; encaminhada a uma nutricionista para mudança de dieta.

Após alguns dias resolveu procurar outro médico para uma segunda opinião, onde foi solicitado uma tomografia computadorizada (TC) por não ter realizado a biópsia seriada na colonoscopia e exames laboratoriais, a TC mostrou a presença de espessamento parietal com hiperrealce mural a partir de íleo terminal ao nível das válvulas, se estendendo por cerca de 60mm, sem sinais inflamatórios periileais atuais, ainda sendo observado um espessamento parietal maior (7,2 mm) associado a hipotenuação da submucosa (sugerindo edema) e estreitamento luminal em curto segmento por cerca de 1,8 cm de extensão junto da válvula, onde delimita-se lúmen ileal mínimo de 4,0 mm e os exames laboratoriais aumentaram as alterações (hemoglobina 9,80 g/dl, plaquetas 560.000 /mm, hemossedimentação (VHS) 31mm, ferro sérico 15,00 Ig/dl, saturação da transferrina 5,52%, ferritina sérica: 5,00 ng/ml).

Após os resultados dos exames foi diagnosticada com doença de Crohn, sendo mudado o tratamento para mesalazina 800mg 2 comprimidos, duas vezes ao dia, além da administração de 2 ampolas ferrinject e suplementação com sulfato ferroso 40mg 1 vez ao dia, sendo suspenso após o não aceite; além disso foi solicitado exames imunológicos sem alterações e posteriormente introdução de azatioprina 50 mg 1 vez ao dia.



Imagem 1: Íleo-colonoscopia.

Legenda: presença de ileíte terminal moderada

Fonte: Prontuário do paciente

3 | DISCUSSÃO

A doença de Crohn (D.C) é comumente diagnosticada entre 15 e 30 anos, apesar de poder afetar qualquer faixa etária. O risco de desenvolver a doença é semelhante nos dois sexos, tendo um predomínio maior do sexo feminino (Reynolds Jr e Stellato, 2001). O doente em estudo, do gênero feminino, tinha 18 anos quando realizado o diagnóstico.

Observa-se que o diagnóstico foi feito um ano após o início dos sintomas, isso mostra que ainda a doença tem diagnóstico complicado. O diagnóstico pode ser realizado por exames de imagens e alguns exames de sangue também podem auxiliar tais como, ASCA e p-ANCA, mas não são confirmatórios. No caso clínico descrito aqui não foi possível através da colonoscopia e a biópsia. A colonoscopia trata-se de um exame do intestino grosso com um tubo flexível para visualização e a biópsia é caracterizada pela remoção de amostra de tecido para o exame microscópico. A colonoscopia é um exame limitado, por se limitar ao intestino delgado, ao menos que o colonoscópio seja avançado por todo o cólon e até a última parte do intestino delgado, onde a inflamação se situa com maior frequência. Como neste primeiro momento não foi realizado um diagnóstico correto, o paciente iniciou o tratamento com anti-inflamatórios e antibióticos, o que não obteve melhora do quadro clínico.

No segundo momento o diagnóstico foi feito através da tomografia computadorizada e exames de sangue, o que resultou no diagnóstico de doença de Crohn. A tomografia computadorizada, sua vantagem é que permite o estudo de “cortes” ou seções transversais do corpo humano vivo, o que permitiu mostrar o bloqueio na porção do íleo terminal. Assim o tratamento foi adequado e manteve o

tratamento com mesalazina e azatioprina. O risco de recorrência é mais elevado no primeiro ano após o diagnóstico com alguns pacientes a ter um percurso de recidivas crônicas (Amaro et al., 2014). Até o presente momento, o paciente mantém a doença em remissão.

O tratamento alimentar adequado teve como objetivo recuperar e/ou manter o estado nutricional, fornecer aporte adequado de nutrientes, contribuindo para o alívio dos sintomas, reduzindo as indicações cirúrgicas e as complicações (Ribeiro, 2009; Felipe *et al.*, 2018). A cirurgia até o momento não foi necessária, pois o tratamento médico foi capaz de controlar os sintomas e não apresentou complicações até o momento. A intervenção por cirurgias só se faz necessário quando o tratamento do médico é ineficaz ou o paciente passa a apresentar complicações como obstrução intestinal, perfuração, abscesso ou hemorragia. Apesar de que o tratamento cirúrgico não cura a doença, ele melhora a qualidade de vida na maioria dos pacientes (Biondo-Simões *et al.*, 2003).

Para o tratamento farmacológico são utilizados os anti-inflamatórios, imunossupressores e antibióticos. Ainda, laxativos, antidiarreicos, analgésicos, suplemento de ferro podem ser usados também para alívio dos sintomas conforme a clínica do paciente. Os anti-inflamatórios geralmente são os fármacos de primeira escolha, onde a sulfasalazina, mesalazina, olsalazine, balsalazide e corticoides, atuam inibindo a inflamação em diferentes níveis (Felipe *et al.*, 2018).

Os imunossupressores também agem reduzindo a inflamação, porém sua ação direciona-se ao próprio sistema imunológico, ao invés de tratar diretamente o processo inflamatório, ou seja, ao suprimir a resposta imunológica a inflamação também é reduzida. Os fármacos mais utilizados são a azatioprina, 6mercaptopurina, infliximabe, metotrexato e ciclosporina (Felipe *et al.*, 2018).

Vários estudos citam os fatores ambientais e genéticos como preponderantes na D.C, sendo que indivíduos geneticamente predispostos apresentam respostas imunológicas inadequadas na mucosa intestinal frente a diferentes estímulos ambientais (Souza *et al.*, 2002).

Do ponto de vista genético, tem-se o histórico familiar bastante relevante (Ribeiro, 2009), pois sua incidência em vários membros de uma mesma família sugere uma predisposição genética, principalmente entre irmãos, sendo associado ainda com a probabilidade de ter doença mais grave e com idade mais precoce (Dani, 2001; Ribeiro, 2009; Felipe *et al.*, 2018).

Condições associadas ao tabagismo, estresse, o uso de fármacos anti-inflamatórios não esteroides, dieta alimentar, e infecção microbiana também predispõe a doença. A utilização de alimentos industrializados contendo aditivos e preparados químicos diversos, o consumo excessivo de carboidratos refinados, a baixa ingestão de fibras e de leite, o desmame precoce de crianças, e a presença

de pesticidas em alimentos estão relacionados a crises da doença (Ribeiro, 2009; Felipe *et al.*, 2018).

Outra hipótese etiológica para o desenvolvimento da Doença de Crohn é a infecção por um microrganismo específico, como a *Escherichia Coli*, *Listeria spp*, *Helicobacter pylori* e a *Pseudomonas maltophilia* (Ribeiro, 2009; Felipe *et al.*, 2018). O doente aqui estudado tinha um nível socioeconômico médio/alto, tinha casos familiares de D.C (tios e primas), não fazia o uso de AINE's e não era fumante. O sintoma mais frequente entre pacientes com DC é a diarreia e dor abdominal em cólica (Amaro *et al.*, 2014), que o doente em estudo relatava desde a apresentação.

É estimado que 6 a 25% de todos os pacientes com doença de Crohn, desenvolvam manifestações extraintestinais (Pratt *et al.*, 2010). O doente em questão até ao momento não desenvolveu qualquer manifestação extra-intestinal. Depois de ter sido suspeitado como possível caso de DC pelos sintomas apresentados e exame físico, o diagnóstico do caso estudado foi confirmado pelos achados endoscópicos e histológicos obtidos através da biópsia.

A doença de Crohn atualmente não tem cura conhecida, com o diagnóstico e tratamento adequado, a maioria das pessoas apresentam uma vida produtiva. As pesquisas científicas sobre a fisiopatogênia da doença são fundamentais para compreensão e desenvolvimento de novas técnicas e terapia de tratamento e prevenção.

REFERÊNCIAS

AMARO, L. D. S. A. G. et al. Doença de Crohn Duodenal: Relato de Caso. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 9, n. 1, p. 23-26, 2014. ISSN 1980-7813.

BAUMGART, D. C.; SANDBORN, W. J. Inflammatory bowel disease: clinical aspects and established and evolving therapies. **The Lancet**, v. 369, n. 9573, p. 1641-1657, 2007. ISSN 0140-6736.

BIONDO-SIMÕES, M. D. L. P. et al. Opções terapêuticas para as doenças inflamatórias intestinais: revisão. **Rev Bras Coloproct**, v. 23, n. 3, p. 172-182, 2003.

CHO, J. et al. Mucosal Immunity Related to FOXP3+ Regulatory T Cells, Th17 Cells and Cytokines in Pediatric Inflammatory Bowel Disease. **Journal of Korean medical science**, v. 33, n. 52, 2018. ISSN 1598-6357.

DACH, F. et al. Nerve block for the treatment of headaches and cranial neuralgias—a practical approach. **Headache: The Journal of Head and Face Pain**, v. 55, p. 59-71, 2015. ISSN 0017-8748.

DANI, R. **Gastroenterologia essencial, 2ª edição**. Ed: Guanabara Koogan 2001.

FELIPE, R. L. et al. DOENÇA DE CROHN: DAS CAUSAS AO TRATAMENTO, UMA REVISÃO LITERÁRIA. **e-RAC**, v. 8, n. 1, 2018. ISSN 2318-728X.

KHANNA, S.; RAFFALS, L. E. The microbiome in Crohn's disease: role in pathogenesis and role of microbiome replacement therapies. **Gastroenterology Clinics**, v. 46, n. 3, p. 481-492, 2017. ISSN

0889-8553.

MACPHERSON, B.; PFEIFFER, C. Experimental production of diffuse colitis in rats. **Digestion**, v. 17, n. 2, p. 135-150, 1978. ISSN 0012-2823.

MOLODECKY, N. A. et al. Increasing incidence and prevalence of the inflammatory bowel diseases with time, based on systematic review. **Gastroenterology**, v. 142, n. 1, p. 46-54. e42, 2012. ISSN 0016-5085.

PARRA, R. S. et al. Quality of life, work productivity impairment and healthcare resources in inflammatory bowel diseases in Brazil. **World journal of gastroenterology**, v. 25, n. 38, p. 5862, 2019.

PRATT, D. et al. Sleisenger and Fordtran's gastrointestinal and liver disease. **Pathophysiology Diagnosis & Management**, 9th edn. Philadelphia: Saunders Elsevier, p. 1227-357, 2010.

REYNOLDS JR, H. L.; STELLATO, T. A. Crohn's disease of the foregut. **Surgical Clinics of North America**, v. 81, n. 1, p. 117-135, 2001. ISSN 0039-6109.

RIBEIRO, I. C. T. **Doença de Crohn: etiologia, patogênese e suas implicações na terapêutica**. 2009. Universidade da Beira Interior

SARTOR, R. B. Mechanisms of disease: pathogenesis of Crohn's disease and ulcerative colitis. **Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology**, v. 3, n. 7, p. 390, 2006. ISSN 1759-5053.

SEYEDIAN, S. S.; NOKHOSTIN, F.; MALAMIR, M. D. A review of the diagnosis, prevention, and treatment methods of inflammatory bowel disease. **Journal of Medicine and Life**, v. 12, n. 2, p. 113, 2019.

SOUZA, M. H. L. et al. Evolução da ocorrência (1980-1999) da doença de Crohn e da retocolite ulcerativa idiopática e análise das suas características clínicas em um hospital universitário do sudeste do Brasil. **Arq. Gastroenterol**, v. 39, n. 2, p. 98-105, 2002. ISSN 0004-2803.

TAKAHASHI, F.; DAS, K. M. Isolation and characterization of a colonic autoantigen specifically recognized by colon tissue-bound immunoglobulin G from idiopathic ulcerative colitis. **The Journal of clinical investigation**, v. 76, n. 1, p. 311-318, 1985. ISSN 0021-9738.

TIERNEY, L. M.; MCPHEE, S. J.; PAPADAKIS, M. A. **Current medical diagnosis & treatment 2005**. Lange Medical Books:, 2005. ISBN 0071453237.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento 18, 19, 20, 21
Anestesia 1, 2, 3, 4, 16, 78, 81
Anestesiologia 78, 79, 80, 81, 83, 85
Aneurisma cerebral 87, 88, 91
Animais peçonhentos 22, 23, 24, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115
Aprendizagem 10, 79, 80, 82
Aracnídeo 116
Artrópodes 116

B

Bothrops 22, 23, 108, 109, 110

C

Casos notificados 23, 100, 101, 105, 107
Ceará 22, 23, 75, 76, 77, 78, 81, 100, 101, 102, 115, 116
Cirurgias eletivas 98, 99
Comorbidade 118
Comunidade 2, 5, 6, 7, 8, 15, 34, 51, 52, 53, 56, 84, 93, 97
Conhecimento 31, 34, 35, 37, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 53, 55, 56, 60, 64, 78, 79, 80, 82, 85, 94, 95, 96, 106, 111, 127, 130, 131, 136, 137, 138
Crotalus 22, 23, 109, 110
Cuidados paliativos 39, 40, 41, 42, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

D

Desenvolvimento infantil 19
Doença de crohn 67, 68, 73, 74
DOENÇA DE CROHN 73
Doença inflamatória intestinal 68

E

Ensino 10, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 64, 78, 79, 80, 82, 83, 103, 120, 121, 126, 132, 136
Epidemiologia 21, 53, 76, 104, 113, 114
Evolução 1, 4, 5, 7, 22, 23, 24, 70, 75, 100, 101, 102, 108, 112

F

Fármacos 1, 3, 69, 72, 78, 81

H

História 2, 4, 12, 16, 82

HPV 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 45

Humanismo 35, 37, 63, 65, 66

Humanização 15, 35, 37, 42, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66

I

Idoso 127, 128, 129, 133, 134, 136, 137, 138

Infecção 27, 28, 33, 34, 45, 46, 72, 73, 88, 89, 100, 101, 102, 114, 132, 133, 136

Infecções 26, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 120, 123, 127, 129, 133, 138

L

Leis 1, 3, 4, 6

Leishmaniose visceral 100, 101, 102

LGBTQ 5, 6, 7, 8, 9

Ligas acadêmicas 78, 79, 80, 82, 85, 86, 95

M

Manejo da dor 12

Micrurus 22, 23, 109

Morte 3, 12, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 58, 60, 63, 64, 66, 99, 105

Musicoterapia 12, 13, 14, 15, 16, 17

N

Núcleo acadêmico 93, 94, 96

Nutrição 19

O

Óbito 3, 23, 41, 42, 65, 100, 101, 108, 109, 120, 123

P

Papillomaviridae 26

Papillomavirus 26

Pessoas transgênero 5

Políticas públicas 5, 6, 10, 53, 56, 138

Preconceito 5, 6, 8

Q

Quadrivalente 25, 26, 28, 29, 30, 33

S

Serviços de saúde escolar 44

Sindicato 93, 94

SUS 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 60, 106, 120, 132

T

Terminalidade 35, 37, 39, 40, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66

Transfusão sanguínea 98, 99

Tratamento 4, 8, 12, 13, 16, 24, 34, 35, 40, 43, 45, 53, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 91, 92, 98, 100, 102, 113, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 131

Tuberculose 75, 76, 77

U

Universidade 10, 11, 12, 15, 16, 25, 35, 43, 50, 51, 57, 58, 67, 74, 78, 80, 84, 87, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 113, 115, 117, 125, 126, 140

V

Vacinas 26, 32, 33, 34

Venenos de escorpião 116

Vida 6, 11, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 51, 52, 53, 56, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 72, 73, 84, 88, 93, 94, 95, 98, 122, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138

 **Atena**
Editora

2 0 2 0